



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 11 DE JUNHO DE 1960.

SAUDANDO O CARDEAL GIOVANNI BATTISTA
MONTINI, ARCEBISPO DE MILÃO, EM BANQUETE
NO PALÁCIO DA ALVORADA.

Após a visita do Legado Papal para as celebrações da inauguração de Brasília, outro alto dignitário eclesiástico, na pessoa de Vossa Eminência Reverendíssima, aqui vem trazer o estímulo e as bênçãos especiais para prosseguimento dessa obra, que é o fruto da coragem e do esforço construtivo de toda uma geração de brasileiros. Neste curto espaço de menos de dois meses, desde a visita do Legado Pontifício, prossegue a edificação desta nova cidade, onde se procura apressar o passo, no afã de completar, em poucos anos, o que parecia ser apenas um sonho mais do que secular. 582

Este espírito que se nota em Brasília, de trabalhar e construir, de erigir monumentos que provocam a admiração do presente e que constituirão motivo de orgulho para a posteridade, está impregnado, não apenas de objetivos materiais proporcionados pela técnica e pela nossa evolução artística, mas igualmente pela fé na nossa capacidade criadora, no crescimento deste país e no papel que está desempenhando no concêrto das nações ocidentais. 583

Essa fé que hoje nos anima é a legatária direta daquela que nos foi infundida, desde os alvares da colonização brasileira, pelos apóstolos do cristianismo que 584

para cá trouxeram as sementes que fizeram vivificar a nacionalidade brasileira.

585 Quando procuramos trazer o progresso para as populações desamparadas e pobres do nosso interior; quando levamos por tôda essa vasta extensão territorial a saúde, a educação, a esperança de uma vida melhor, estamos cumprindo uma finalidade autenticamente cristã. De tal maneira cristã tem sido o nosso incalculável esforço, que não nos têm faltado por um só momento as bênçãos e as graças do Todo Poderoso. Sabemos nós — e já o evangélico Doutor Santo Tomaz de Aquino ensinava — que não é possível aos homens levarem uma vida de virtudes cristãs se não dispuserem de um mínimo de conforto e de segurança materiais, compatíveis com a dignidade da condição humana.

586 Estamos, assim, preparando um terreno precioso para que os germens do cristianismo, semeados no mais extenso país situado em regiões tropicais, possa dar todos os seus frutos, de acôrdo com os princípios éticos e religiosos que nos foram secularmente transmitidos pelos nossos maiores. É êste o significado da obra que procurei empreender e levar a cabo no meu Govêrno, e esta Capital, que tem hoje a honra de acolher, de coração aberto, a sua pessoa, é o simbolo e a mais autêntica expressão dessa obra. Vossa Eminência Reverendíssima, que há dias completou quarenta anos de ordenação sacerdotal, que na sua longa vida religiosa ocupou, e ainda ocupa, os mais elevados postos da hierarquia eclesiástica, como Príncipe da Igreja, está preparado, como poucos homens, para compreender e interpretar os anseios brasileiros de paz e de progresso.

587 Não falei da extraordinária obra que Vossa Eminência Reverendíssima realizou em benefício da Santa Igreja. Só homens aos quais o Criador concedeu a

centelha podem ter o brilho e a inteligência, o manancial de cultura e a força espiritual da fé que transformam Vossa Eminência Reverendíssima em um dos maiores vultos do nosso tempo.

Ao rogar a Vossa Eminência Reverendíssima que eieve suas preces a Deus todo poderoso para que continue a derramar Suas bênçãos sôbre o povo brasileiro e sôbre a jornada de luta pelo seu futuro, que está empreendendo, formulo igualmente os meus ardentes votos pela sua preciosa saúde e pelo glorioso reinado de Sua Santidade o Papa João XXIII. 588